



## **Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos do Conselho Nacional de Arquivos**

Reunião em 17 de junho de 2010  
Local: Arquivo Nacional

### **Presentes:**

- Brenda Couto de Brito Rocco, Arquivo Nacional
- Carlos Augusto Silva Ditadi, Arquivo Nacional
- Cláudia Lacombe Rocha, Arquivo Nacional
- João Alberto de Oliveira Lima, Senado Federal
- Luiz Fernando Sayão, Comissão Nacional de Energia Nuclear
- Sergio Dagnino Falcão, Câmara dos Deputados
- Rosely Curi Rondinelli, Fundação Casa de Rui Barbosa

### **Ausências justificadas:**

- Margareth da Silva, Universidade Federal Fluminense
- Neire do Rossio Martins, UNICAMP
- Vanderlei Batista dos Santos, Câmara dos Deputados

### **Sumário dos assuntos tratados:**

1. Aprovação da ata da reunião anterior.
2. Deu-se prosseguimento à discussão sobre as perguntas e respostas para a seção "Perguntas mais frequentes" do sítio da CTDE. Foram consideradas as contribuições enviadas por Brenda Rocco, Margareth da Silva e Maria Izabel de Oliveira, que comentaram as perguntas e respostas propostas e aprovadas na última reunião. Com isso, a seção contará com 14 perguntas e respostas que, quando necessário, contarão com exemplos e fontes para aprofundamento sobre os temas nelas discutidos ("Saiba mais"). As perguntas são:
  - a. O que é considerado um documento arquivístico num ambiente digital?
  - b. Documento digital é a mesma coisa que documento eletrônico? – (Sayão disse que enviaria o endereço de um sítio para incluir em "Saiba mais")
  - c. As fotografias e filmes digitais produzidos na minha instituição podem ser considerados documentos arquivísticos?

- d. Um *website* pode ser considerado um documento arquivístico? – (Carlos Ditadi disse que enviaria o endereço de um sítio para incluir em “Saiba mais”)
- e. Mensagens de correio eletrônico (*e-mails*) podem ser consideradas documentos arquivísticos? – (Carlos Ditadi disse que enviaria o endereço de um sítio para incluir em “Saiba mais”)
- f. Um documento digital sem assinatura digital pode ser considerado autêntico?
- g. O documento digital e o documento digitalizado são a mesma coisa?
- h. A digitalização permite a eliminação imediata do original?
- i. Posso eliminar documentos arquivísticos digitais? Como fazê-lo?
- j. Quando um documento digital é produzido e depois impresso, qual deles é o original?
- k. O que é um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD), proposto pelo e-ARQ Brasil?
- l. Qual é a diferença entre o SIGAD e o Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED)?
- m. Qual é a diferença entre autenticidade e autenticação?
- n. Como posso preservar documentos em formato digital?

Reunião em 18 de junho de 2010  
Local: Arquivo Nacional

**Presentes:**

- Brenda Couto de Brito Rocco, Arquivo Nacional
- Carlos Augusto Silva Ditadi, Arquivo Nacional
- Cláudia Lacombe Rocha, Arquivo Nacional
- João Alberto de Oliveira Lima, Senado Federal
- Luiz Fernando Sayão, Comissão Nacional de Energia Nuclear
- Sergio Dagnino Falcão, Câmara dos Deputados
- Rosely Curi Rondinelli, Fundação Casa de Rui Barbosa

**Ausências justificadas:**

- Margareth da Silva, Universidade Federal Fluminense
- Neire do Rossio Martins, UNICAMP
- Vanderlei Batista dos Santos, Câmara dos Deputados

3. Foi finalizada a discussão sobre as “Perguntas mais frequentes” do sítio da CTDE. A pergunta “Como posso montar um processo / dossiê digital?” foi excluída. Os membros que se comprometeram a enviar informações adicionais para a subseção “Saiba mais” deverão fazê-lo até o dia 5 de julho.

4. João Lima apresentou o Modelo Entidade Relacionamento (MER) do MoReq 2. Foi preparada uma proposta preliminar de MER para o e-ARQ Brasil, que foi aprovada. Na próxima reunião, será apresentada uma descrição narrativa que, se aprovada, será acrescentada ao e-ARQ por meio de nota técnica complementar: Cláudia ficará responsável pela redação da minuta, Brenda verificará as partes relativas à área de Arquivo e João e Sérgio Falcão revisarão as partes relacionadas com Tecnologia da Informação.
  
5. Digitalização de documentos registrada em cartórios:
  - a. Cláudia e Carlos Ditadi informaram sobre o evento sobre o tema, realizado nos dias 22 e 23 de março, em Brasília. Houve muitas dúvidas com relação aos benefícios da digitalização de documentos, principalmente para a guarda permanente.
  - b. A próxima reunião do Conarq, que deverá acontecer em agosto, tratará do tema em sua pauta, uma vez que várias consultas têm sido feitas, em função de um Projeto de Lei que atualmente tramita no Senado Federal. O objetivo será preparar um documento com o posicionamento oficial do Conselho. Os integrantes da CTDE chegaram à conclusão que este documento não deveria ser elaborado no âmbito da Câmara Técnica, mas sugerem que o Conarq forme um comitê especial que deverá contar com juristas e com a participação de alguns integrantes da CTDE. Por agora, Sayão dispôs-se a enviar textos de referência para o grupo do Yahoo!.
  - c. Rosely informou sobre a palestra, que será ministrada pela Prof. Ana Amélia na Casa de Rui Barbosa, em 18 de agosto, sobre o uso de documentos digitais como fontes para questões judiciais, já que o tema tangencia a discussão apresentada pela digitalização registrada em cartório.
  
6. Carlos Ditadi apresentou levantamento de literatura e normas sobre a utilização da certificação digital / assinatura digital em documentos digitais em três países: EUA, Reino Unido e Austrália. O que se pode apreciar é o entendimento, nessas nações, de que a certificação digital participa como elemento de autenticação de documentos digitais, no intuito de permitir a sua utilização em transações entre diferentes partes, viabilizando uma segurança jurídica (não-repúdio) e tecnológica (integridade). No caso do arquivo nacional dos EUA (National Archives and Records Administration – NARA), o entendimento é de que não deve ser mantida a assinatura digital nos documentos digitais em fase permanente. Após a transação ter sido efetivada, com a concordância das partes, não seria necessária a manutenção da assinatura digital no documento, bastando que o SIGAD registre, nos metadados, todas as informações relacionadas à assinatura digital que estava no documento. Nesses países, os arquivos nacionais também regulam o uso da assinatura digital nos documentos correntes produzidos pelo setor público.
  
7. Na próxima reunião da CTDE, a ser realizada nos dias 18 e 19 de novembro, Sayão fará uma apresentação sobre repositórios confiáveis.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2010.

Claudia Lacombe Rocha  
Presidente da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos